

A ORIENTAÇÃO SOBRE A PSICOTERAPIA PARA PAIS COM CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA

MARIA KILZIANE ALVES DA SILVA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: kilzianeallv@outlook.com

ANICE HOLANDA NUNES MAIA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. Receber a notícia de que seu filho tem Autismo é algo de grande impacto emocional. A chegada desta notícia costuma arrasar expectativas e expor, na família, a perspectiva de que o filho(a) com TEA terá sempre que ser conduzida, levada a várias clínicas de intervenção, tomar medicação e estudar em escolas especiais ou que tenham sensibilidade para trabalhar com ele(a). A orientação em relação aos cuidados com o autismo é tão importante para a família quanto para a criança com TEA. O impacto do diagnóstico mobiliza os pais, por isso eles devem receber informações e apoio para ficarem mais confortáveis e informados sobre o espectro. O objetivo do acompanhamento psicológico é dar suporte a família, ampliar o olhar sobre a situação e ajudá-los a entender como se comportar diante as crises de seus filhos. Os pais e a família da criança com autismo têm papel fundamental no tratamento dela. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir as vivências dos pais de crianças com espectro autista (TEA) diante da orientação sobre a psicoterapia dos seus filhos. Trata-se de um relato de experiência dos resultados parciais do estágio básico em saúde realizado no período de 31 de março de 2023 a 08 de maio de 2023, no Centro de Especialidades, no município de Madalena-CE. O estágio nesta unidade de saúde compreendeu a realização de triagem e observação de alguns casos de crianças com TEA atendidos em psicoterapia, no que se refere à orientação aos pais. A amostra reportada para este trabalho se refere a 03 pacientes, com idade entre 03 e 05 anos, com uma média de tempo de atendimento de 1 ano e 5 meses. O trabalho psicoterápico se utiliza de recursos lúdicos e do método ABA. A devolutiva é baseada no que ocorre na terapia e quais os recursos foram utilizados e como a criança interagiu. Sabe-se da resistência dos pais, pois vivem ainda no processo de negação do diagnóstico. As famílias com filhos autistas apresentam estresse agudo pela carga de cuidados que o filho necessita, precisando estar em médicos, terapias. As mães apresentam estados depressivos pela sobrecarga em geral, como também pela falta de apoio e gastos destinados aos tratamentos. É importante mencionar que não só a criança está acometida como o TEA sofre, mas toda a família que convive com ela, devido a carga de assistência no intuito de melhor atender o filho. Com este trabalho foi possível perceber que as doenças não afetam somente os pacientes e que a família tem papel fundamental no processo de cuidado e que, em casos de doenças mais sensíveis, a compreensão e empatia dos profissionais é essencial.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Psicoterapia. Orientação psicológica.